

<p><u>Tema</u></p>	<p>“A hepatite não pode esperar”</p> <p>Canto: A SER DEFINIDO</p> <p>Site: https://www.paho.org/pt/campanhas/dia-mundial-combate-hepatite-2021</p>
<p><u>Resultado primordial de comunicação</u></p>	<p>Interessados diretos mais sensibilizados quanto à urgência das metas da OMS para 2030, e formuladores de políticas demonstrando compromisso político com serviços sustentados e simplificados de testagem, prevenção e tratamento da hepatite mais integrados aos serviços de atenção primária à saúde, no contexto da pandemia de COVID-19.</p>
<p><u>Mensagens principais</u></p>	<p>A OMS vai colaborar com a Aliança Mundial da Hepatite sob o tema conjunto “A hepatite não pode esperar”, que expressa a urgência dos esforços necessários para eliminar a hepatite como uma ameaça à saúde pública até 2030.</p> <p>Mensagens para o público:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As pessoas que vivem com hepatite sem saber não podem esperar para fazer o teste. • As pessoas que vivem com hepatite não podem esperar por tratamentos que salvam vidas. • As grávidas não podem esperar pelo rastreamento e tratamento da hepatite. • Os recém-nascidos não podem esperar pela dose da vacina ao nascimento. • As pessoas afetadas pela hepatite não podem esperar para acabar com o estigma e a discriminação. • As organizações comunitárias que lidam com a hepatite não podem esperar por mais investimentos. • Os tomadores de decisão não podem mais esperar para fazer da eliminação da hepatite uma realidade por meio de vontade política e financiamento. • A eliminação da transmissão materno-infantil de HIV, hepatite B, sífilis e doença de Chagas não pode esperar. <p>Mensagens para os principais líderes mundiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compromisso de apoiar uma maior integração da eliminação da hepatite, inclusive a programas já existentes. Isso inclui maior compromisso com a quadrupla eliminação da transmissão materno-infantil de HIV, hepatite B, sífilis e doença de Chagas. • Compromisso de mais financiamento para eliminar a hepatite como uma ameaça à saúde pública. O financiamento impulsionará a eliminação da hepatite dentro dos fluxos de prestação universal de cuidados de saúde.

	<p><u>Para líderes nacionais, principalmente em países altamente afetados:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compromisso de eliminar a hepatite por meio da definição de metas nacionais claras e aumento do financiamento para eliminar as hepatites virais como uma ameaça à saúde pública. • Compromisso de agir para eliminar as hepatites virais antes de 2030. • Compromisso de maior empenho para expandir os serviços essenciais contra a hepatite e o acesso ao tratamento. • Compromisso de garantir que as populações mais vulneráveis e afetadas façam parte da resposta nacional às hepatites virais. • Compromisso de assegurar o envolvimento das comunidades e das pessoas que vivem com hepatite viral nas respostas nacionais.
<p><u>NOVOS dados de hepatite do Relatório mundial da OMS de 2021 para HIV, Hepatite e IST</u></p>	<p>Mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • A redução da incidência da infecção por hepatite B é uma das poucas metas de saúde dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que está no rumo certo. • Novos dados mostram que 9,4 milhões de pessoas estão recebendo tratamento contra infecção crônica por hepatite C, um aumento de quase 10 vezes desde 2015. Essa expansão do tratamento foi suficiente para reverter pela primeira vez a tendência de aumento da mortalidade por hepatite C. No Egito, o acesso universal ao tratamento levou a uma queda na mortalidade e na incidência. • As hepatites B e C causam 1,1 milhão de mortes e 3 milhões de novas infecções por ano. • Apenas 10% das pessoas com infecções crônicas pelo vírus da hepatite B são diagnosticadas e dessas, apenas 22% recebem o tratamento. • No caso da infecção por hepatite C, apenas 21% das pessoas são diagnosticadas e 62% delas recebem o tratamento. • As reduções de preço tornaram o tratamento contra hepatite C uma intervenção de alto impacto economicamente viável, mas a cobertura precisa ser quase seis vezes maior na próxima década para alcançar as metas de eliminação até 2030. <p>Região das Américas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novos dados mostram que, na Região das Américas, há 10 mil novas infecções por hepatite B a cada ano, e 23 mil mortes. • Novas estimativas da OMS para a hepatite C mostram que, a cada ano, há 67 mil novas infecções nas Américas e 84 mil mortes. • Apenas cerca de 18% das pessoas que vivem com hepatite B nas Américas foram diagnosticadas e dessas, apenas 3% estão recebendo o tratamento. • Apenas cerca de 22% das pessoas cronicamente infectadas por hepatite C nas Américas foram diagnosticadas, e apenas 18% delas estão recebendo o tratamento.

<p><u>Mensagens em imagens para mídias sociais</u></p>	<p>#HepCantWait</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cerca de 100 mil pessoas morrem de hepatite B e C a cada ano nas Américas. <i>Com mais financiamento para serviços contra a hepatite, nós podemos mudar isso.</i> • Quase 80% das pessoas que vivem com hepatite viral B e C nas Américas não sabem que têm a doença. <i>Não espere, faça o teste.</i> • A hepatite pode ser facilmente transmitida da mãe para o bebê durante o nascimento. <i>Todas as gestantes, principalmente em populações de alto risco, devem fazer rotineiramente o teste de HIV, hepatite B, Chagas e sífilis. A transmissão materno-infantil da hepatite pode ser eliminada.</i> • <i>A vacinação e a segurança do sangue permitiram a eliminação da transmissão da hepatite B na primeira infância nas Américas. É possível eliminar a transmissão materno-infantil da hepatite B, e as Américas estão mostrando o caminho.</i> • A imunização de crianças, a prevenção da hepatite e os serviços de tratamento são essenciais durante a COVID-19. • Profissionais de saúde protegidos e engajados podem fornecer tratamento e cuidados para a hepatite de forma segura durante a COVID-19. • Nas Américas, o alto preço dos tratamentos da hepatite C e o acesso limitado aos medicamentos genéricos continuam sendo obstáculos à aceleração da resposta nacional para alcançar as metas de eliminação até 2030.
<p><u>Abordagem</u></p>	<p><u>Em nível mundial: A OMS divulgará mensagens de promoção da causa de alto nível, incluindo declarações do DG, mídias sociais corporativas e promoção do site, e realizará um webinar mundial,</u> como foi feito no ano passado. O evento reunirá parceiros e interessados diretos em âmbito mundial para renovar nossos compromissos com o lançamento, pela OMS, da corrida para validar os esforços dos países na eliminação da hepatite com a estrutura provisória para validação da eliminação da hepatite pelo país.</p> <p>Também haverá uma forte ênfase em um país (possivelmente o Brasil), que será um dos primeiros de uma série de países que irão testar os novos critérios de eliminação para avaliar a viabilidade de diferentes abordagens para avaliar a conquista da eliminação.</p> <p>A OPAS está participando ativamente da organização do evento e divulgará o webinar, destacando especificamente o Brasil como país-piloto.</p>
<p><u>Público-alvo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Líderes governamentais dos países prioritários afetados em diversas regiões • Líderes regionais • Implementadores e representantes da comunidade nos países afetados

<p><u>Produtos</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Site da campanha: A hepatite não pode esperar • 5 imagens de mídia social em 3 idiomas (ESP, ING, POR) www.worldhepatitisday.org [disponível em inglês] • Hepatite - OPAS/OMS Organização Pan-Americana da Saúde [disponível em espanhol] • 2 vídeos para mídias sociais (versão curta) e internet (versão mais longa): contribuição e histórias de países: Brasil e México • Comunicado de imprensa regional <p>Produtos técnicos: Novas recomendações da OMS: <i>Interim guidance for country validation of viral hepatitis elimination</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório mundial da OMS de 2021 para HIV, Hepatite e IST (versão disponível apenas em inglês, mas inclui dados das Américas).
<p><u>Cronogramas</u></p>	<p>DMH 28 de julho de 2021 (os materiais serão utilizados o ano todo)</p>
<p><u>Canais</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Engajamento político de alto nível nos países prioritários • Meios de comunicação (notícias) • On-line (sites da OMS) • Mídias sociais

Informações básicas adicionais

Nos cinco anos desde a adoção da Estratégia Global do Setor de Saúde para Hepatites Virais em 2016, as respostas contra as hepatites virais foram drasticamente diferentes entre regiões e países.

A corrida em direção a 2030 para eliminar as hepatites virais já começou: se perdermos o foco agora, o progresso vai parar e há risco de ressurgência.

As orientações provisórias da OMS para validação da eliminação da hepatite pelos países enfatizam que todos os países devem trabalhar em direção à mesma meta de eliminar as hepatites virais até 2030, independentemente da carga de doença ou da intensidade da transmissão.

O sucesso da eliminação requer a ampliação das 5 intervenções-chave (vacinações contra hepatite B, redução de danos, segurança da injeção e do sangue, testagem e diagnóstico, tratamento e cuidados) e é possível apenas onde houver um sistema nacional e subnacional de saúde pública ou serviços sustentados.

No contexto atual, no qual o mundo está sobrecarregado com a pandemia de COVID-19, precisamos aprender lições e adaptar nossa resposta rapidamente. Existem oportunidades para compartilhar o diagnóstico da COVID-19 para diagnóstico da hepatite e promover a prestação de serviços de atenção primária às pessoas afetadas pela hepatite. Deve-se reforçar a prestação mais simplificada e integrada de serviços dentro do contexto dos serviços e programas de saúde já existentes, o que inclui maior compromisso com a quadrupla eliminação da transmissão materno-infantil de HIV, hepatite B e sífilis.